



RESENHA: “EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO DE ADULTOS: TEMAS PARA REFLEXÃO”

REVIEW: “SPECIAL EDUCATION AND ADULT EDUCATION: TOPICS FOR REFLECTION”

RESEÑA: “EDUCACIÓN ESPECIAL Y EDUCACIÓN DE ADULTOS: TEMAS PARA LA REFLEXIÓN”

Lara Fabian Novais Moreira¹. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7290-3362>.

Benedito Gonçalves Eugênio². ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5781-764X>

RESUMO

A inclusão de jovens e adultos com deficiência através da Educação Especial (EE) é o tema do livro “Educação especial e Educação de adultos: temas para reflexão”, publicado pela editora Pedro & João em 2017, apresenta estudos sobre a inclusão de pessoas com deficiência, na articulação da Educação Especial e a Educação de Jovens e Adultos. A obra é organizada por Prof^a Dr^a Maria da Piedade Resende da Costa, tendo como coautores os professores Amanda Rodrigues de Souza, Ana Carolina Macalli, Carmelina Aparecida Aragon, Glorismar Gomes da Silva, Isabela Bagliotti Santos, Marily Oliveira Barbosa, Natália Costa de Felício, Renata Franco Severo Fantini, Samuel Vinente e a gerontóloga Belinda Talarico Franceschini, a terapeuta Sarah Raquel Almeida Lins e a psicóloga Tatiane Cristina Rodrigues Lessa. O livro pretende refletir sobre a inclusão de jovens e adultos com deficiência em um acompanhamento educacional especial. Dividido em seis capítulos, é enunciado, ao longo do livro, experiências educativas e estudos sobre a EE inserida na modalidade de educação para jovens e adultos, em aspectos de análise documental e reflexões acerca das práticas educativas inclusivas. O livro destina-se aos educadores e pesquisadores da Educação Especial que se interessam ou trabalham com a população de jovens e adultos com deficiência. Conclui-se que a obra Educação Especial e Educação de Adultos (2017), possibilita uma visão e reflexão sobre a EE em contextos educacionais para jovens e adultos, demonstrando a necessidade de elaboração de mais pesquisas e produções acadêmicas que estude, discuta e reflita sobre os aprofundamentos e acompanhamentos das políticas públicas educacionais inclusivas, no âmbito da modalidade de ensino de jovens e adultos com deficiência.

Palavras chaves: Educação Especial; Educação de jovens e adultos; Inclusão.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. E-mail: lfnovaismoreira@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. E-mail: benedito.eugenio@uesb.edu.br

ABSTRACT

The inclusion of young people and adults with disabilities through Special Education (EE) is the theme of the book “Special Education and Adult Education: themes for reflection”, published by Pedro & João in 2017, which presents studies on the inclusion of people with disabilities. disability, in the articulation of Special Education and Youth and Adult Education. The work is organized by Prof. Maria da Piedade Resende da Costa, with professors Amanda Rodrigues de Souza, Ana Carolina Macalli, Carmelina Aparecida Aragon, Glorismar Gomes da Silva, Isabela Bagliotti Santos, Marily Oliveira Barbosa, Natália Costa de Felicio, Renata Franco Severo Fantini, Samuel Vinente and gerontologist Belinda Talarico Franceschini, therapist Sarah Raquel Almeida Lins and psychologist Tatiane Cristina Rodrigues Lessa. The book intends to reflect on the inclusion of young people and adults with disabilities in a special educational follow-up. Divided into six chapters, throughout the book, educational experiences and studies on EE inserted in the modality of education for young people and adults are enunciated, in aspects of document analysis and reflections on inclusive educational practices. The book is intended for Special Education educators and researchers who are interested in or work with the population of young people and adults with disabilities. It is concluded that the book Special Education and Adult Education (2017), enables a vision and reflection on EE in educational contexts for young people and adults, demonstrating the need for more research and academic production to study, discuss and reflect on the deepening and monitoring of inclusive educational public policies, within the scope of teaching young people and adults with disabilities.

Keyword: Special education; Youth and adult education; Inclusion.

RESUMEN

La inclusión de jóvenes y adultos con discapacidad a través de la Educación Especial (EE) es el tema del libro “Educación Especial y Educación de Adultos: temas para la reflexión”, publicado por Pedro & João en 2017, que presenta estudios sobre la inclusión de personas con discapacidad, en la articulación de la Educación Especial y la Educación de Jóvenes y Adultos. El trabajo está organizado por la Prof. Maria da Piedade Resende da Costa, con las profesoras Amanda Rodrigues de Souza, Ana Carolina Macalli, Carmelina Aparecida Aragon, Glorismar Gomes da Silva, Isabela Bagliotti Santos, Marily Oliveira Barbosa, Natália Costa de Felicio, Renata Franco Severo Fantini, Samuel Vinente y la gerontóloga Belinda Talarico Franceschini, la terapeuta Sarah Raquel Almeida Lins y la psicóloga Tatiane Cristina Rodrigues Lessa. El libro pretende reflexionar sobre la inclusión de jóvenes y adultos con discapacidad en un seguimiento educativo especial. Dividido en seis capítulos, a lo largo del libro se enuncian experiencias educativas y estudios sobre EA insertos en la modalidad de educación de jóvenes y adultos, en aspectos de análisis documental y reflexiones sobre prácticas educativas inclusivas. El libro está destinado a educadores e investigadores de Educación Especial que estén interesados o trabajen con la población de jóvenes y adultos con discapacidad. Se concluye que el libro Educación Especial y Educación de Adultos (2017), posibilita una visión y reflexión sobre la EA en contextos educativos de jóvenes y adultos, demostrando la necesidad de más investigación y producción académica para estudiar, discutir y reflexionar sobre la profundización y seguimiento de las políticas públicas educativas inclusivas, en el ámbito de la formación de jóvenes y adultos con discapacidad.

Palabras clave: Educación especial; Educación de jóvenes y adultos; Inclusión.

1 Contextualização

A inclusão de pessoas com deficiência, através da Educação Especial (EE) na modalidade de ensino para jovens e adultos (EJA) é o tema do livro “Educação especial e Educação de adultos: temas para reflexão”, publicado pela editora Pedro & João em 2017, em que a obra, pretende refletir sobre a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em um acompanhamento educacional especial, sob aspectos documentais e práticas educacionais inclusivas. A educação é um direito de todos, assegurada por lei na Constituição Federal de 1988, no Art. 205 onde se trata sobre os princípios da educação, desse modo é afirmado no inciso IX a “garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida”, embora prevista por lei, na prática a inclusão de pessoas com deficiências no ensino básico é um desafio. As políticas públicas educacionais são abrangentes, porém, no cotidiano escolar, são encontrados impasses para a garantia ao acesso e condições para a permanência.

A Educação Inclusiva nas redes públicas de ensino, está sendo implementada de forma paulatina e se processo intensificou a partir de 2016, com a criação da Lei brasileira de Inclusão. A inserção da educação inclusiva para o atendimento e acompanhamento de pessoas com deficiências, principalmente na modalidade de ensino de jovens e adultos, é um tema pouco discutido entre os pesquisadores e pensadores da educação. É necessário um olhar atento para compreender as pluralidades que abrange o público da EJA. Essa modalidade de ensino, é marcada pela trajetória sócio-histórica de mobilizações sociais, que lutam pelo acesso, garantia e permanência à educação, assim, ressalta-se, principalmente, os casos que se insere na Educação Especial, reafirmando o direito constitucional que a educação é para todos(as). Destaca-se a necessidade da inclusão de pessoas com deficiência, em seu sentido amplo de

garantia, de um ensino de qualidade, que assegure o acesso, permanência, assim como, uma infraestrutura escolar adequada às necessidades desse público. A EJA, em sua essência primordial, visa a inclusão de pessoas, considerando as pluralidades e singularidades dos sujeitos, formando uma heterogeneidade de conhecimentos, saberes e aprendizados.

De modo articulado a legislação, para proteger os direitos das pessoas com deficiência, a lei nº13.146 de julho de 2015 (Estatuto da pessoa com deficiência), reafirma o direito de aprendizagem ao longo da vida e no inciso IV, assegura o acesso a um sistema de educação inclusivo em todos os níveis. Para tal, políticas públicas são desenvolvidas para atender esse público, assim como, também é investido em organizações sociais que auxiliam no atendimento cotidiano de pessoas com deficiência.

2 Organização e Temáticas

O livro é organizado por Prof^a Dr^a Maria da Piedade Resende da Costa, tendo como coautores os professores Amanda Rodrigues de Souza, Ana Carolina Macalli, Carmelina Aparecida Aragon, Glorismar Gomes da Silva, Isabela Bagliotti Santos, Marily Oliveira Barbosa, Natália Costa de Felício, Renata Franco Severo Fantini, Samuel Vinente e a gerontóloga Belinda Talarico Franceschini, a terapeuta Sarah Raquel Almeida Lins e a psicóloga Tatiane Cristina Rodrigues Lessa.

Maria da Piedade Resende da Costa é Doutora em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (1992). Atualmente é professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos com orientação no mestrado e doutorado e supervisão de pós-doutorado. É líder do Grupo de Pesquisa Educação Especial desde 1992, até a presente data. Publicou livros sobre Alfabetização para Deficientes Intelectuais, Matemática para Deficientes Intelectuais,

Ensino de Surdos, Surdocegueira, Deficiência Múltipla e Educação Especial. Possui publicações em capítulos de livros e artigos em periódicos especializados. Tem participado de eventos nacionais e internacionais sobre Educação Especial, emitido pareceres para periódicos especializados em Educação e Educação Especial. É membro do corpo editorial de periódicos especializados e conselhos científicos de editoras.

Amanda Rodrigues de Souza, é atualmente contratada como Pós Doutoranda em Psicologia na Universidad de La Laguna na Espanha. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial, atuando principalmente nos seguintes temas: altas habilidades/superdotação, educação especial, formação de professores, altas habilidades e formação de professores, inclusão, programas de atendimento e vulnerabilidade social.

Ana Carolina Macalli é Mestre em Educação Especial pelo Programa de Pós-graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos, bolsista CAPES. Graduanda no curso de pedagogia da Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Araraquara).

Belinda Talarico Franceschini é Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como, Carmelina Aparecida Aragon é Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos. A coautora, Natália Costa de Felício possui Mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela Universidade Federal de São Carlos, Brasil (2017).

Glorismar Gomes da Silva é Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos, SP (UFSCar), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Especialista em Desenvolvimento Infantil e seus Desvios pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em Educação Especial e

Inclusiva pela Faculdade Metropolitana do Planalto Norte. Membro do Grupo de Pesquisa Educação, Diversidade e Inclusão (UFPB/CNPq). Atualmente é professora adjunta lotada no Centro de Educação Letras e Artes-CELA da Universidade Federal do Acre-UFAC, atuando como professora em Fundamentos da Educação Especial nos cursos de Licenciatura.

Isabela Bagliotti Santos é Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (2017, bolsista CAPES) e Professora Interlocutora de Língua Brasileira de Sinais da rede Estadual de ensino e também atua como Educadora Especial em ambiente particular.

Marily Oliveira Barbosa é Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - SP. Docente do ensino superior atuando nos cursos de Pedagogia, Educação Física Licenciatura e Educação Física Bacharelado. Professora da Educação Especial atuando no Atendimento Educacional Especializado - Secretariado Estado de Alagoas (SEDUC) e Pesquisadora do Núcleo de Estudos em Educação e Diversidade (NEEDI).

Renata Franco Severo Fantini é Mestra e Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos. É professora na Licenciatura em Música da UFSCar desde 2014.

Samuel Vinente é Doutor em Ciência Política pela UFSCar (Área de Concentração Teoria, Instituições e Comportamento Político) - Linha de Pesquisa Políticas Públicas e Democracia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Escolarização de Pessoas com Deficiência (GEPEPD-UFSCar) entre 2015 e 2022. Atuando como Pedagogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) (2015). Membro do Fórum dos Editores de Revistas Científicas da UFAM desde 2020. Atua na Coordenação Sociopedagógica (CSP) do Campus Hortolândia e no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades

Educacionais Específicas (NAPNE) do IFSP.

Sarah Raquel Almeida Lins, Doutora em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Mestre em Terapia Ocupacional, Bacharel em Terapia Ocupacional, com especialização em Docência do Ensino Superior. Atualmente é docente adjunta do curso de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília.

Tatiane Cristina Rodrigues Lessa é Doutora e Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos. Formada em psicologia pela mesma universidade e em pedagogia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP - Araraquara).

O livro visa refletir sobre a inclusão de pessoas com deficiência, em um acompanhamento educacional especial, sob aspectos documentais e práticas educacionais inclusivas, inserida na modalidade de educação para jovens e adultos, discutidas em diferentes temáticas, apresentadas ao longo dos seis capítulos que compõem a obra. O livro é composto por uma apresentação, seis capítulos e ao final uma nota sobre os autores. Os capítulos são em forma de artigos, descrevendo os trabalhos e os resultados das pesquisas realizadas pelos autores no tema da Educação Especial na modalidade de ensino de jovens e adultos com deficiência.

O primeiro capítulo é composto por um artigo sobre a educação musical para pessoas com deficiência na EJA. A educação musical é de caráter terapêutico, que possui elementos pedagógicos, podendo desenvolver habilidades motoras, cognitivas, assim como, trabalha com sons, movimentos, fala e gestos. Desse modo, trabalhar com alunos com necessidades especiais requer uma interação mais sensitiva, o diferencial deste capítulo é que os autores reúnem orientações e dicas para adaptações de instrumentos para educadores

que desejam trabalhar com a educação musical para pessoas com deficiência. Assim, os autores consideram que, educação musical especial, é um caminho possível para a promoção da igualdade e do aprendizado, assim como, pode ocasionar consequências ainda mais profundas e sensíveis, onde, nutrisse-se a tolerância, responsabilidade e humanidade.

No segundo capítulo é conceituado o que é EJA e EE à luz da legislação e políticas educacionais em âmbito nacional e internacional. Neste capítulo os autores(as) analisam as políticas educacionais dos países lusófonos¹ no tocante à escolarização de jovens e adultos com deficiência. O texto é o resultado de uma pesquisa documental da disciplina "Análise crítica do Conceito de Deficiência", ministrada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEES) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A pesquisa procurou saber sobre quais as implicações das políticas educacionais em nos países lusófonos, visando analisar qual é a estrutura da política educacional para o atendimento às necessidades de jovens e adultos com deficiência. A pesquisa apontou que há poucos estudos e poucas políticas educacionais que abranjam a educação especial na modalidade de ensino EJA, este tema é ainda é pouco estudado e pesquisado. Dessa maneira, é considerado que a Educação Especial vem se constituindo nos países lusófonos enquanto serviço de escolarização dos mais diferentes públicos que, para a sua concretude, é necessário que as políticas educacionais se configurem enquanto elemento necessário para a universalização do atendimento escolar aos estudantes com deficiência e demais públicos que integram a clientela da Educação Especial nos diferentes países lusófonos.

O terceiro e quarto capítulo delimitam os estudos voltados para indivíduos com deficiência intelectual. O

¹ Nações que compartilham a língua portuguesa.

terceiro capítulo aborda o tema no atendimento da instituição APAE, no segmento APAE EDUCADORA. A pesquisa se desenvolve a partir das análises das leituras de documentos norteadores da referida instituição, assim como documentos e leis da educação e programas sociais que atendem o público da Educação especial no Brasil. O resultado da pesquisa dá uma nova dimensão para conhecimento sobre a pessoa adulta com deficiência que frequenta APAE, abre espaço para a discussão do tema de inclusão de pessoas com deficiência na modalidade de ensino EJA, este sendo objeto de pesquisa do quarto capítulo. No quarto capítulo, foi descrito o contexto histórico da EJA e as especificidades do seu público, a pesquisa demonstra que esta modalidade de ensino é formada por um público heterogêneo. O artigo faz um levantamento sobre o que está sendo pesquisado e publicado no âmbito educacional relacionado com o tema, o resultado da pesquisa mostra uma escassez de produção científica relacionado a EJA e a educação especial.

O quinto e o sexto capítulo, trazem abordagens diferentes para a discussão da inclusão de pessoas com deficiências. O quinto capítulo refere-se à sexualidade de adultos com deficiência. A pesquisa se desenvolve a partir do levantamento bibliográfico dos artigos publicados nas principais revistas de Educação especial com os temas de sexualidade e deficiência, a pesquisa concluiu que foram desenvolvidos poucos trabalhos científicos sobre o tema, este sendo generalizado e ainda considerado um “tabu social”, principalmente referindo-se às pessoas com deficiência.

O sexto capítulo é baseado na experiência de vida da própria autora, que explana sobre o que é a fissura no lábio palatino, esta que interfere na inteligibilidade da fala. O estudo procura investigar na literatura os aspectos educacionais voltados para pessoas com fissura no lábio palatino, deste modo, descreve um panorama das pesquisas e

publicações com o tema. Resulta-se que há poucos trabalhos sobre o tema, os professores pouco sabem sobre a fissura no lábio palatino, deste modo estes alunos são “invisíveis” na formação de políticas educacionais.

Percebe-se que o livro traz diferentes abordagens sobre o tema ao decorrer dos capítulos. Os objetivos dos textos se interligam no aspecto da inclusão de jovens e adultos com deficiência, através da educação especial e se diferenciam pelo cenário e objeto de estudo, explorando diferentes áreas para reflexões sob um viés educacional.

As pesquisas descritas ao longo dos capítulos, mostram diferentes aspectos para a inclusão efetiva de jovens e adultos com deficiência no âmbito educacional especial, considerando que cada pesquisa possuem resultados singulares. Destaca-se, que há um aspecto que atravessa as reflexões: são necessários mais estudos sobre a temática da inclusão de jovens e adultos com deficiência, sob o acompanhamento educacional especial. Desse modo, compreendemos a importância de pesquisas como essa resenhada, para a compreensão e acompanhamento processual da inclusão de jovens e adultos com deficiência no atendimento educacional especial. Corroborando com a premissa constitucional, onde se faz necessário a inclusão de pessoas com deficiência, em seu sentido amplo de garantia, de um ensino de qualidade, que assegure o acesso, permanência, assim como, uma infraestrutura escolar adequada às necessidades desse público, assegurando a aprendizagem ao longo da vida, em um exercício pleno da cidadania.

Ademais, destaca-se que ao longo da obra as discussões acerca do tema trazem uma escassez de fontes, principalmente nacionais. Assim, compreende-se a importância em destacar obras que vêm sendo construídas e pesquisas que colaboram com a temática do livro, sob a reflexão de jovens e adultos, na inclusão educacional no atendimento especializado.

Desse modo, destaca-se para o aprofundamento sobre os estudos acerca da formação de professores em uma perspectiva inclusiva na Educação Especial, o livro “Formação de professores, práticas pedagógicas e inclusão escolar: perspectivas luso-brasileiras”, organizado por Ivone Martins de Oliveira, David Rodrigues, Denise Meyrelles de Jesus, publicado pela editora EDUFES, em 2017. A obra é organizada em duas partes, na primeira sendo direcionada a Inclusão e Formação de Professores, compostos por artigos em que são resultados de estudo acerca dos desafios na formação dos professores em uma perspectiva inclusiva. A segunda parte, direciona a Práticas Pedagógicas e Educação Inclusiva, destacam-se as reflexões e estudos sobre as práticas pedagógicas inclusivas, inseridas em contextos escolares.

Sob esse viés, também destacamos artigos que enriquecem os estudos e conhecimentos sobre a temática, tal como o estudo de Cabral, Bianchini e Gonçalves (2018), “Educação especial e educação de jovens e adultos: uma interface em construção?”, publicado pela revista Educação Especial. Assim como, a pesquisa de levantamento de Trentin (2017), sobre os estudos que vêm sendo realizados na articulação da educação de jovens e adultos e Educação Especial, intitulado “Educação de jovens e adultos e a Educação Especial nas pesquisas: Uma articulação necessária”, publicado pela Revista Espacios, em que possibilita a visualização das pesquisas que estão sendo realizadas sobre a perspectiva inclusiva, no atendimento especializado na EJA. Por fim, destacamos a pesquisa realizada por Luiz, Teixeira e Oliveira-Silva (2021) sobre o contexto sócio histórico, em relevância os dados legislativos, sobre as políticas públicas educacionais de caráter inclusiva, que aproximam a

EJA com a Educação Especial, a obra intitulada “Educação Inclusiva: olhares sobre estudantes da Educação Especial na Educação de Jovens e Adultos”, publicada pela Revista Fronteiras: Journal of Social,

Technological and Environmental Science. Somadas às reflexões do livro Educação Especial e Educação de Adultos (2017), esses estudos colaboram na compreensão acerca da inclusão de pessoas com deficiência na EJA, em que, levantam considerações, reflexões e problematizações importantes para esta temática.

A leitura da obra Educação Especial e Educação de Adultos (2017), contribui para entendimento do contexto sócio histórico, no processo de inserção da EE em contextos de ensino e aprendizagem de jovens e adultos com deficiência, sendo porta de entrada aos estudos introdutórios na temática, para pesquisadores que estão iniciando pesquisas sobre o tema Educação Especial e Educação de jovens e adultos, assim como, de grande relevância, para educadores sociais, que trabalham no contato com pessoas com deficiência, para a compreensão da temática teorizada. A obra é recomendada para estudantes das licenciaturas, docentes e pesquisadores que se interessam sobre o tema sobre inclusão educacional no âmbito da Educação Especial inserida na modalidade de ensino de jovens e adultos.

Portanto, compreende-se que o livro Educação Especial e Educação de Adultos (2017), reflete sobre diferentes aspectos, a inserção da Educação Especial no contexto educativo de jovens e adultos com deficiência.

Os trabalhos apresentados no livro, apesar de possuírem uma análise pouco aprofundada sobre os assuntos abordados, por conta da escassez de fontes, evidenciam ser preciso avançar nos estudos, pesquisas e acompanhamento do processo de inclusão educacional, através da Educação Especial para o atendimento do público da EJA. Destaca-se a inclusão de pessoas com deficiência, em seu amplo sentido, em aspectos legislativos, que garanta um ensino de qualidade, assegurando o acesso e a permanência, com também, uma infraestrutura escolar adequada às necessidades desse público, assim como,

práticas educativas inclusivas que considere as pluralidades e singularidades dos sujeitos, no enriquecimento de conhecimentos, saberes e aprendizagens no contexto socioeducativo. Concluimos que a obra Educação Especial e Educação de Adultos (2017), possibilita uma visão e reflexão sobre a EE em contextos educativos para jovens e adultos, demonstrado a necessidade da elaboração de mais pesquisas e produções acadêmicas que estude, discuta e reflita sobre os aprofundamentos e acompanhamentos das políticas públicas educacionais inclusivas no âmbito da modalidade de ensino de jovens e adultas com deficiência.

Referência:

COSTA, Maria da Piedade Resende da (org.). *Educação especial e educação de adultos: temas para reflexão*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017.